

**ACADÊMICA: LUANA DOS SANTOS BRITO**  
**ORIENTADORA: MELISSA GONÇALES DOS SANTOS**  
**TEMA: O SISTEMA PENITENCIÁRIO BRASILEIRO E OS EFEITOS DA PRISIONIZAÇÃO**

**RESUMO:** Este trabalho tem por objetivo enfatizar os principais problemas enfrentados atualmente no Sistema Penitenciário Brasileiro, através de fatos que comprovam como é o tratamento dos detentos no Brasil, demonstrando a carência dos recursos concedidos aos reclusos e ao sistema carcerário atual, e de que modo que esse déficit incide diretamente nos efeitos da institucionalização dos detentos. Busca demonstrar os presentes fatores que vem ocasionando os problemas mais comuns nos dias de hoje, dentre eles a reincidência, a superlotação, as doenças e demais fatores de risco trazidos pelo cárcere, as presentes colocações interferem diretamente em nossa sociedade e as autoridades estatais, trazendo problemas aos familiares dos detentos e a insegurança social. Toda essa precariedade do Sistema Penitenciário Brasileiro vem ocasionando muitas mortes de detentos em penitenciárias de vários estados brasileiros, sendo que esta realidade de rebeliões já era muito comum conforme relatos de agentes penitenciários. A briga entre Ganges vem aumentando e afetando além dos cárceres, incidindo também no ambiente externo, onde as facções conseguem regalias e favores perante o poder que possuem sobre os próprios detentos e agentes penitenciários. O trabalho procura caracterizar uma pesquisa descritiva, e levantar os fatores que ocasionam “Os efeitos da prisionização”, e como o Sistema Penitenciário Brasileiro interfere nessa institucionalização do detento. Portanto o estudo pretende mostrar como essa realidade dos cárceres poderia ser evitada através de modificações no modelo empregado no Sistema Penitenciário atual.

**Palavras-chave:** Sistema Penitenciário Brasileiro. Ressocialização. Carência de Recursos. Efeitos da Prisionização.